



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

Projeto Pedagógico Pós-Graduação
Lato Sensu em Produção Animal

POUSO ALEGRE - MG
2011

GOVERNO FEDERAL



Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

Reitor
Sérgio Pedini

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitor de Ensino
Marcelo Simão da Rosa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Mauro Alberti Filho

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, e Inovação
Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Extensão
Renato Ferreira de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

Representante da SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Luiz Carlos Machado Rodrigues e Walner José Mendes

Representante Corpo Docente

Mauro Alberti Filho e Marcelo Leite

Representante Corpo Discente

Juliano Antônio de Freitas e Cláudio Baquião Filho

Representante Técnico Administrativo

Wanderley Fajardo Pereira e Antônio Carlos Guida

Representante Egresso

Dilma Alfredo Teodoro e Marco Antônio Ferreira

Representante da Federação da Agricultura de MG

Antônio Carlos Anderson

Representante da Federação do Comércio de MG

Antônio Donizete Casagrande

Representante da Federação da Indústria de MG

José Donizete Almeida

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Diretores de Campus**

Campus Inconfidentes

Ademir José Pereira

Campus Machado

Walner José Mendes

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|----|
| 1. | IDENTIFICAÇÃO GERAL..... | 5 |
| 1.1. | Governo Federal | 5 |
| 1.2. | IFSULDEMINAS - Reitoria | 6 |
| 1.1. | IFSULDEMINAS – Campus Machado..... | 6 |
| 2. | DADOS DO REITOR..... | 7 |
| 3. | DADOS DO DIRETOR-GERAL | 8 |
| 4. | DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO..... | 8 |
| 5. | JUSTIFICATIVA..... | 8 |
| 6. | HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO | 9 |
| 7. | OBJETIVOS | 11 |
| 8. | PÚBLICO-ALVO..... | 12 |
| 9. | CONCEPÇÃO DO PROGRAMA | 12 |
| 10. | COORDENAÇÃO | 13 |
| 11. | CARGA HORÁRIA..... | 13 |
| 12. | PERÍODO E PERIODICIDADE | 14 |
| 12.1. | Matriz Curricular..... | 14 |
| 13. | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO..... | 14 |
| 14. | CORPO DOCENTE..... | 15 |
| 15. | METODOLOGIA | 15 |
| 16. | INTERDISCIPLINARIDADE..... | 17 |
| 17. | ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 17 |
| 18. | TECNOLOGIA | 17 |
| 19. | INFRAESTRUTURA FÍSICA..... | 18 |
| 20. | CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E QUANTIDADE DE VAGAS | 18 |
| 21. | SISTEMAS DE AVALIAÇÃO..... | 18 |
| 22. | CONTROLE DE FREQUÊNCIA..... | 19 |
| 23. | TRABALHO DE CONCLUSÃO | 20 |
| 24. | CERTIFICAÇÃO..... | 20 |
| 25. | INDICADORES DE DESEMPENHO | 20 |
| 26. | RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO..... | 20 |
| | ANEXO I – Conteúdo Programático..... | 21 |
| | ANEXO II - Declaração de comprometimento | 28 |

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

1.1. Governo Federal

Em 2008 o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico foram unificadas. Nasce assim o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e cursos de Educação a Distância. Além dos *campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho o IFSULDEMINAS tem Unidades Avançadas e Polos de Rede nas cidades da região.

A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização, permite fácil acesso aos *campi* e unidades do IFSULDEMINAS. A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 38 unidades, com mais de 300 *campi* em todos os estados. O Ministério da Educação investe R\$1,1 bilhão na expansão da Rede Federal. Em 2010 o número de escolas ultrapassará as 354 unidades previstas. Serão 500 mil vagas em todo o país.

1.2. IFSULDEMINAS - Reitoria

Identificação do Instituto

| | | | | | | |
|---|-----------------|-------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--|--|
| Nome do Instituto Instituto Federal do Sul de Minas Gerais | | | | | CNPJ 10.648.539/0001-05 | |
| Nome do Dirigente Sérgio Pedini | | | | | | |
| Endereço do Instituto Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 | | | | Bairro Medicina | | |
| Cidade Pouso Alegre | UF MG | CEP 37550-000 | DDD/Telefone (35)3421-9371 | DDD/Fax | E-mail reitoria@ifsuldeminas.edu.br | |
| Nome da Entidade Mantenedora Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC | | | | CNPJ 00.394.445/0532-13 | | |
| Nome do Dirigente ELIEZER MOREIRA PACHECO | | | | | | |
| Endereço da Entidade Mantenedora ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE | | | | Bairro ASA NORTE | | |
| Cidade BRASILIA | UF DF | CEP 70047-902 | DDD/Telefone 61 2022-8597 | DDD/Fax | E-mail eliezer.pacheco@mec.gov.br | |
| Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais | | | | | | |

1.1. IFSULDEMINAS – Campus Machado

| | | | | | | |
|---|-----------------|--------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|--|--|
| Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado | | | | | CNPJ 10.648.539/0003-77 | |
| Nome do Dirigente Diretor Walner José Mendes | | | | | | |
| Endereço do Instituto Rodovia Machado Paraguaçu – Km 3 | | | | Bairro Santo Antônio | | |
| Cidade Machado | UF MG | CEP 37.750-000 | DDD/Telefone (35)3295-9700 | DDD/Fax (35)3295-9709 | E-mail walner@mch.ifsuldeminas.edu.br | |

2. DADOS DO REITOR

Professor Sérgio Pedini é Engenheiro Agrônomo, Mestre em Administração Rural e Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Lavras. Com experiência de atuação no apoio à agricultura familiar e à agroecologia, ingressou na Rede como docente em 1999, na então Escola Agrotécnica Federal de Machado, local em que ministrou as disciplinas de agroecologia, agricultura orgânica, administração, certificação socioambiental, entre outras, em sua maioria lecionadas em cursos técnicos.

Implantou, em 2000, a unidade de processamento e pós-colheita de café, referência na região Sul do Estado e que atende produtores e suas organizações desde então. No mesmo ano coordenou a I Conferência Internacional de Café Orgânico e Comércio Justo, projetando o *Campus Machado* no cenário nacional e internacional.

Foi Coordenador de Integração Escola-Comunidade de 2003 a 2005, Diretor do Departamento de Ensino de 2006 a 2008 e Pró-Reitor de Ensino do IFSULDEMINAS de 2009 até 2010. Foi coordenador do curso superior de tecnologia em cafeicultura do campus Machado desde sua criação até seu reconhecimento pelo INEP. Representou Machado na elaboração da proposta da Chamada Pública de criação do Instituto IFSULDEMINAS. Foi eleito Reitor do IFSULDEMINAS para o período 2010/2014.

3. DADOS DO DIRETOR-GERAL

Professor Walner José Mendes, Graduado em Pedagogia - Orientação e Supervisão Escolar e em Estudos Sociais - Habilitação em Geografia e Especialização em Metodologia do Ensino. Ingressou na rede em 1981 como celetista - Auxiliar Administrativo e, em 1987, como servidor público, enquadrado Professor de Ensino I e II Graus. De 1985 a 1987 ocupou cargo de Chefe de Seção de Pessoal e em 1988 a 1993 ocupou cargo de Chefe da Seção de Orientação Educacional. No período de 1993 a 1998 foi Coordenador da Cooperativa e de 1998 a 2002 Coordenador de Integração Escola-Comunidade. Participou da criação do sindicato dos servidores, criação da ASSEAF, criação da FADEMA, foi Presidente da ASSEAF de 2001 a 2005 e coordenador de cursos da FADEMA a partir de 1989. Atuou, ainda, como Assessor e Coordenador da Cooperativa no período de 2002 a 2006. Em 2005, foi eleito Diretor Geral para o mandato 2006/2010 e reeleito em 2009, mandato 2010/2014.

4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| |
|---|
| Nome do curso: <i>Pós – Graduação Lato Sensu em Produção Animal</i> |
| Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): <i>Agronomia – 5.01.00.00-9</i> |
| Forma de oferta: <i>Presencial</i> |
| Linha de Pesquisa que está ligado: <i>Zootecnia</i> |
| Grupo de Pesquisa que está ligado: <i>Produção Animal</i> |
| Campus de oferta: <i>Machado</i> |
| Curso(s) proponente(s): <i>Pós – Graduação Lato Sensu em Produção Animal</i> |

5. JUSTIFICATIVA

A região do sul do estado de Minas Gerais se destaca no cenário nacional como um grande pólo de produção de produtos de origem animal, principalmente produtos lácteos e da indústria frigorífica, e muitos são os profissionais que atuam nesta área, carentes de uma formação mais ampla. Os produtos de origem animal vêm se tornando cada vez mais importantes na balança comercial brasileira, em conjunto a este fato mais agrônomos e médicos veterinários se formam nas nossas escolas com uma baixa carga de conhecimento nesta área. A proposta deste programa de especialização em pós-graduação visa qualificar

profissionais das diversas áreas do setor agropecuário, principalmente agrônomos e médicos veterinários, carentes de conhecimento na produção animal, assim como prover ao mercado, profissionais cada vez mais preparados para exercerem as suas atividades. A melhor qualificação de profissionais atuantes na área de produção animal reverte em melhoria dos índices de produtividade das propriedades da região, assim como no aumento da lucratividade do produtor, viabilizando a sua permanência no agronegócio, muito tradicional na região do sul de Minas Gerais.

6. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus Machado* foi inaugurado oficialmente em 03 de julho de 1957 como Escola de Iniciação Agrícola.

Com o advento do Decreto nº. 60.731, de 19/05/67, as Escolas de Iniciação Agrícola pertencentes ao Ministério da Agricultura, foram transferidas para o Ministério da Educação e Cultura, subordinada à Diretoria de Ensino Agrícola (DEA), Departamento de Ensino Médio (DEM) e, posteriormente, à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI).

No ano de 1978, pela Portaria Ministerial nº. 16, de 20/02/78, conforme Pareceres nº. 2.306/74 e nº. 3.708/74, do C.F.E., de acordo com o processo nº. 261.233/77, foi autorizado o funcionamento da 1ª série do Curso de 2º Grau, ainda como Ginásio Agrícola de Machado – MG.

Pelo Decreto nº. 83.935, de 04/09/79, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Machado (EAFM). Em 21/11/86, pelo Decreto nº. 93.613, foi extinta a COAGRI, e a Escola Agrotécnica Federal de Machado ficou diretamente ligada e subordinada a Secretaria de Ensino de 2º Grau (SESG), do Ministério da Educação.

Com o Decreto nº. 99.180, de 15/03/90, o Ministério da Educação e do Desporto (MEC), passou por uma reestruturação e a Escola Agrotécnica Federal de Machado passou a pertencer à Secretaria Nacional de Educação Tecnológica (SENETE) e, posteriormente, à Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) e, com a promulgação da Lei nº. 8.731, de 16/11/93, passou a ser uma autarquia vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC.

Em junho de 1997, a Instituição promoveu o I Fórum de Debates sobre o Desenvolvimento Agropecuário do Sul de Minas, com a participação das lideranças políticas, empresariais, associações e entidades de classe, objetivando uma melhor análise da realidade

e, conseqüentemente, uma nova proposta de desenvolvimento regional. Como resultado do Fórum a Instituição tem se organizado no sentido de executar e acompanhar projetos nas áreas técnico-pedagógicas, gestão escolar e integração escola - comunidade, viabilizados, também, pela criação, em 1999, da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado (FADEMA), como marco na redefinição do perfil da Instituição.

Em 1999, constatado o elevado grau de deficiência na formação, qualificação e capacitação dos trabalhadores, diante da evolução tecnológica e do processo produtivo, a Instituição criou um programa de treinamento e capacitação para trabalhadores da região, atendendo 1.200 alunos nessas modalidades.

A partir de junho de 1999, a Instituição, em parceria com o Ministério do Trabalho, Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social da Criança e do Adolescente, desenvolveu o Projeto GERACOOOP, atendendo a trabalhadores de 13 municípios, tendo como objetivo a implantação, estruturação e reciclagem de cooperativas em Minas Gerais, através de um plano de qualificação profissional e acompanhamento de núcleos de produtores / trabalhadores em situação de risco.

Em outubro 1999, como conseqüência do envolvimento da Instituição com as políticas públicas de geração de trabalho e renda na região, foi definida, a partir de um amplo debate junto à comunidade escolar, a Missão da Escola: “Participar e Contribuir para o Desenvolvimento Rural do Sul de Minas Gerais”.

A partir de então, a Instituição vem apostando no aprimoramento de outros segmentos temáticos além dos cursos Técnicos em Agricultura e em Zootecnia, envolvendo a criação de novos cursos neste nível como: Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Alimentos, Técnico em Eletrotécnica/Automação, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Edificações, Técnico em Contabilidade e Técnico em Administração; Especialização em Meio Ambiente para os Técnicos em Segurança do Trabalho, Especialização Técnica em Agroecologia, Especialização Técnica em Produção de Oleaginosas e Biodiesel.

A instituição também oferece Educação de Jovens e Adultos, através do Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), nas áreas de informática, alimentos e edificações. No ano de 2005, passou a ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura e, em 2009, iniciou outros novos cursos superiores: Licenciatura em Computação, Licenciatura em Biologia, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, Bacharelado em Agronomia e Tecnólogo em Alimentos.

Com a transformação da Escola Agrotécnica Federal de Machado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus Machado* no ano de 2008, definiu-se a sua nova missão: *"Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de minas gerais."*

Assim, com um amplo trabalho de articulação de parcerias (Fundações, Associações de produtores e outros) O IFSULDEMINAS - *Campus Machado*, está consciente da importância de disponibilizar sua estrutura física e humana a serviço do desenvolvimento econômico e social da região.

7. OBJETIVOS

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Produção Animal tem como objetivos:

- Promover a qualificação em nível de especialização, aos profissionais das mais diversas áreas do setor agrário, que desenvolvam ou pretendam atuar na área de produção animal. O curso vai atender a demanda de profissionais que queiram se qualificar em produção animal, assim como qualificar profissionais da área da medicina veterinária das empresas públicas, pontualmente, do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).
- Difundir e popularizar as tecnologias mais recentes, referentes ao setor de produção animal, assim como prover aos profissionais atuantes no setor um gama de conhecimentos mais específicos no que se refere a produção animal, aliada a uma gestão econômica e de pessoas condizentes com as políticas publicas de valorização do homem atuante no setor agropecuário.
- Direcionar o acesso a informações técnicas e gerenciais a profissionais que estão, a um longo tempo, afastados do meio acadêmico e científico, devido a sua atuação, nas mais diversas áreas do setor agropecuário.
- Possibilitar ao público que atue como agente de desenvolvimento, através de processos pedagógicos específicos, de modo crítico, intervindo de maneira positiva

para transformar a realidade do agricultor, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e econômico;

- Otimizar o uso dos recursos naturais através da integração das atividades produtivas econômicas e de consumo;
- Identificar possibilidades de aplicação teórico-prática da ciência no setor de produção familiar, bem como média e empresarial, com finalidade de se melhorar e aperfeiçoar o uso de insumos, através da integração das atividades produtivas econômicas e de consumo na propriedade;
- Realizar pesquisas e estudos que contribuam para o resgate de experiências e conhecimentos dos agricultores e, também, com a validação de tecnologias adaptadas à realidade nacional, regional e local, em suas diversas caracterizações;
- Promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais, comunicando o saber através do ensino, publicações, seminários e outras formas de comunicação.

8. PÚBLICO-ALVO

Atender às necessidades de empresas do setor público e privado, assim como profissionais atuantes nas áreas de Agronomia, Zootecnia e, principalmente, Medicina Veterinária, cujos profissionais são carentes de uma formação mais ampla na área de produção animal.

As principais empresas a serem beneficiadas com esse programa de pós-graduação, e possíveis parceiras na realização do mesmo, são o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), as cooperativas agropecuárias da região, principalmente o corpo técnico, os profissionais do Instituto Federal do Sul de Minas, além de outros profissionais de áreas afins.

9. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O Brasil se caracteriza hoje como o maior exportador de carne do mundo e o sexto maior produtor de lácteos. Mesmo com esses elevados índices de exportação e produção, a produtividade do setor agropecuário nacional é caracterizada por índices muito baixos. A pecuária leiteira do Brasil se caracteriza como uma das menos produtivas do mundo, a pecuária de corte com índices de produtividade muito aquém do satisfatório, a suinocultura tem médias de produtividade que podem ser facilmente elevadas, e a avicultura,

principalmente, a de postura não tem quase representatividade nas pautas de exportação brasileiras. Em paradoxo a essas afirmativas, muitas das nossas empresas agrícolas possuem índices de produtividade tão elevados como o dos melhores países do mundo. A difusão de tecnologia pelos órgãos de pesquisa, ensino e extensão públicos do nosso país tem que contribuir de uma forma mais direta e definitiva para que principalmente os nossos técnicos e profissionais do setor agropecuário possuam maior capacidade para alterar esta situação. A importância social dessa atividade reflete em todos os estados e, praticamente, em todos os municípios do nosso país.

O Estado de Minas Gerais destaca-se como um dos mais importantes na produção de leite, carnes bovina, suína e de aves, assim como na produção de ovos e pescado de água doce. A demanda por mão de obra mais qualificada no sul de Minas Gerais vem se tornando cada vez maior, sendo que a exigência do mercado produtivo por técnicos mais qualificados vem aumentando de acordo com a expectativa do aumento da valorização dos produtos no mercado nacional e internacional.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Animal, proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - *Campus Machado*, tem caráter temporário, de acordo com a demanda regional, visando ao aperfeiçoamento de profissionais da área.

10. COORDENAÇÃO

| |
|--|
| Nome completo: <i>Gustavo Augusto de Andrade</i> |
| Titulação: <i>Doutor</i> |
| Regime de contratação: Professor Efetivo <i>40 horas - Dedicção exclusiva</i> |
| Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5105256175539152 |

11. CARGA HORÁRIA

| |
|---|
| Carga horária total: <i>450</i> |
| Carga horária das disciplinas: <i>400</i> |
| Carga horária em atividades de trabalho de conclusão de curso: <i>50</i> |

12. PERÍODO E PERIODICIDADE

O aluno terá um prazo de 24 (vinte e quatro) meses para concluir o curso, com possibilidade de prorrogação por mais 6 (seis) meses, a critério do Colegiado do Programa de Pós-graduação (CPG).

Semestralmente serão ministradas 80 horas de aula presenciais e 20 horas não presenciais, segundo horário divulgado com antecedência pelo coordenador.

Início do curso: Agosto Término do curso: Julho (24 meses após)

Turno: Diurno

Horário: Serão pré-determinadas duas semanas semestrais para a realização das aulas expositivas, de segunda à sexta-feira, nos horários de 7:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00 horas.

12.1. Matriz Curricular

| Disciplina | Modulo | Carga horária |
|---|---------------|----------------------|
| Nutrição de monogástrico | 1 e 2 | 40 |
| Nutrição de ruminantes | 3 e 4 | 40 |
| Produção de bovinos de leite | 1 e 2 | 40 |
| Produção de bovinos de corte | 3 e 4 | 30 |
| Suínocultura | 1 e 2 | 50 |
| Avicultura | 1 e 2 | 50 |
| Aquicultura | 3 e 4 | 30 |
| Equinocultura | 1 e 2 | 30 |
| Política e gestão ambiental aplicados a pecuária. | 3 e 4 | 30 |
| Gestão do agronegócio | 1 e 2 | 30 |
| Gestão de pessoas | 3 e 4 | 30 |
| Trabalho de conclusão de curso | 3 e 4 | 50 |
| Total | | 450 |

13. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os resumos dos planos de ensinos das disciplinas do curso, com as respectivas ementas e referências bibliográficas pertinentes, encontram-se no ANEXO 1 deste documento.

14. CORPO DOCENTE

| |
|---|
| Nome completo: Gustavo Augusto de Andrade |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Servidor Efetivo, Dedicção exclusiva. |
| Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/5105256175539152 |

| |
|---|
| Nome completo: Nícolas de Oliveira Amaral |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Servidor Efetivo, Dedicção exclusiva |
| Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/6329816080166024 |

...

| |
|---|
| Nome completo: Alexandre Tavares Ferreira |
| Titulação: Mestre |
| Forma de contratação: Servidor Efetivo, Dedicção exclusiva |
| Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/5804344320779561 |

| |
|---|
| Nome completo: Rodrigo Lacerda Sales |
| Titulação: Mestre |
| Forma de contratação: Servidor Efetivo, Dedicção exclusiva |
| Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/7376326070609646 |

| |
|---|
| Nome completo: Renata Mara de Souza |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Servidor Efetivo, Dedicção exclusiva |
| Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/7255708658850080 |

| |
|---|
| Nome completo: Daiane Moreira Silva |
| Titulação: Mestre |
| Forma de contratação: Servidor Efetivo, Dedicção exclusiva |
| Experiência acadêmica e profissional: http://lattes.cnpq.br/1022972985473782 |

15. METODOLOGIA

O curso será oferecido através de um conjunto de 11 disciplinas e de um Trabalho de

Conclusão de Curso (TCC), o qual será realizado individualmente.

A aprendizagem se dará através de quatro formas:

1) Leituras: refere-se à leitura do material formal impresso e material complementar, disponibilizado durante o curso e indicados nas bibliografias;

2) Aulas: São unidades de exploração dos temas, a serem realizadas em salas, nos encontros presenciais, por meio da explanação dos temas por um professor;

3) Atividades: são constituídos de exercícios, avaliações, trabalhos acadêmicos individuais ou em grupo. As atividades são definidas em função da dinâmica do curso;

4) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): O aluno será avaliado no trabalho de conclusão de curso e a avaliação constará do histórico escolar.

Material Didático: O material didático consiste de um conjunto de informações que serão disponibilizadas de duas formas: material impresso e Ambiente Virtual. Em relação ao material impresso, este consistirá de um Texto Acadêmico, que será apresentado em cada disciplina e desenvolvido pelos professores responsáveis. Esse texto deverá ser considerado, pelo aluno, como um norteador, uma referência sobre os principais tópicos e abordagens da disciplina. A outra forma corresponde ao material de conteúdo dinâmico, com utilização de plataforma livre, que oferece grande potencial de interatividade entre os atores envolvidos, (alunos, tutores e professores). Refere-se a um conteúdo pertinente às disciplinas e que será disponibilizado no site ou no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Trata-se de conteúdos que se alteram, como artigos, notícias, *links* interessantes, *sites* indicados pelos próprios alunos, etc, e traduzem-se em um conteúdo que deve ser construído coletivamente, através de indicações de materiais pertinentes por parte de todos.

Funcionamento do curso: Toda a logística de funcionamento do curso é de responsabilidade do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, junto com todo o funcionamento normativo e didático pedagógico. Cabe ao IFSULDEMINAS – *Campus* Machado a definição, preparação do material e dos meios de divulgação dos cursos, inscrições, recebimentos, controle financeiro, pagamentos, fornecimento de informações, impressão e envio dos Textos Acadêmicos, gerenciamento do ambiente virtual, recepção e gerenciamento da infraestrutura de apoio para os encontros presenciais. Caberá ao IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, através de sua Secretaria de Ensino a Distância, controlar o sistema de notas, processamentos, entrega e protocolo de trabalhos, além do atendimento aos alunos nos aspectos didático-pedagógico e, através de sua secretaria acadêmica, registrar e controlar o sistema de avaliação e autorização para emissão de certificados.

16. INTERDISCIPLINARIDADE

Contando com um melhor aproveitamento do curso de pós-graduação, serão convidados profissionais de diversas empresas e órgãos públicos, para a difusão de conhecimento específicos de cada área, com a profundidade necessária à compreensão dos fundamentos e tecnologias, empregados nos melhores e processos de produção animal utilizados em nosso país. Para o alcance da interdisciplinaridade, buscou-se competências dentro do IFSULDEMINAS e em outras instituições: UFLA (Universidade Federal de Lavras), Semex do Brasil, EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural).

17. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como atividade complementar, aos conhecimentos construídos no curso, serão realizadas viagens técnicas (de acordo com as necessidades da disciplina) em fazendas e/ou empresas da região. Nessas visitas técnicas os alunos terão a oportunidade de verificar e colocar em prática os conhecimentos até então construídos. O curso será composto por 80% da carga horária presencial e 20% de atividades didáticas na modalidade a distância. Os participantes receberão, no primeiro encontro, para cada disciplina um material impresso (Texto Acadêmico), contendo uma apresentação dos conteúdos e orientações para estudos.

Para cada disciplina será criado e disponibilizado, aos participantes, um *site* com *link* para os conteúdos, leituras complementares e bibliografias. Os alunos do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Produção Animal serão acompanhados pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de um tutor e um monitor, os quais estarão disponíveis para esclarecimentos de dúvidas e monitoramento de participação dos alunos.

18. TECNOLOGIA

Os textos acadêmicos deverão ser lidos pelos alunos, estando os professores e tutores à disposição para eventuais dúvidas e/ou críticas, através do ambiente virtual e no encontro presencial. Também no ambiente virtual, os alunos, professores e tutores poderão interagir e trocar experiências. Os módulos serão expostos nos encontros presenciais pelos professores, com auxílio de projetores multimídia.

19. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Salas de aula, com capacidade para 40 alunos, equipadas com recursos audiovisuais de multimídia, retroprojetor e lousa de quadro branco e de giz.

Acesso à biblioteca para consultas e realização de trabalhos nos encontros.

Laboratório de Informática, com 30 computadores integrados à rede.

Setores de produção nas áreas de Avicultura, Bovinocultura, Equinocultura, Piscicultura e Suinocultura.

Secretaria específica para atendimento do curso, onde será feito todo controle e processo acadêmico, como recebimento de trabalhos, notas, cadastro de trabalhos de conclusão de curso, dentre outros.

20. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E QUANTIDADE DE VAGAS

Serão disponibilizadas, a cada ano, 40 vagas. O candidato, no ato da inscrição, deverá ter concluído um curso de graduação e não estar inscrito em outra especialização oferecida pelo IFSULDEMINAS.

Deverá ser aprovado em processo seletivo a ser organizado pela Comissão do Processo Seletivo – COPESE do *Campus* Machado, pelo seguinte critério de seleção: análise de currículo, avaliação escrita e entrevista, conforme regulamentação do edital do processo seletivo.

21. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Forma de avaliação dos alunos: Os cursistas serão avaliados, segundo instrumentos de avaliação tais como : provas, trabalhos teóricos, relatórios técnicos, participação nas atividades de sala; frequência às aulas, pontualidade, entre outros. A decisão da utilização destes instrumentos fica a critério do professor responsável pela matéria, e deve ser comunicada aos alunos no primeiro dia de aula.

O aluno será avaliado nas disciplinas e a avaliação constará no histórico escolar.

A avaliação será por meio dos conceitos A, B, C e D que equivalem a:

Conceito A: De 9,0 (inclusive) a 10,0

Conceito B: De 8,0 (inclusive) a 8,9

Conceito C: De 7,0 (inclusive) a 7,9

Conceito D: De 0,0 (inclusive) a 6,9

O conceito inferior a C é considerado insuficiente para aprovação, ou seja, o aluno será considerado aprovado na disciplina se obtiver frequência igual ou superior à mínima exigida, e conceito igual ou superior à C.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se não atingir o mínimo exigido de frequência e conceito.

A promoção do cursista dar-se-á pelos seguintes critérios:

- frequência mínima de 75%;
- aproveitamento mínimo de 70% nas avaliações formais;

O curso, a instituição, o corpo docente e o grau de satisfação do aluno com o curso serão avaliados através de questionário próprio, individual, não identificado, aplicado no final do curso.

Forma como os alunos avaliam os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e a infraestrutura física: Através de questionários próprios, elaborados pela Comissão Própria de Avaliação(CPA) do IFSULDEMINAS.

Período em que a avaliação do Curso e Infraestrutura será realizada: Ao final de cada Módulo do curso (semestral).

22. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Frequência mínima: A frequência mínima necessária será de 75% da carga horária total de cada disciplina.

Forma de controle: O rendimento escolar e frequência serão controlados através do Sistema Acadêmico Eletrônico do *Campus*, instrumento oficial de registro acadêmico do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado.

23. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, os alunos deverão apresentar um trabalho de conclusão na forma de pôster, cuja defesa será perante uma banca, composta por três pesquisadores, nomeados pelo orientador do projeto. São considerados trabalhos de conclusão de curso, aqueles realizados pelo pós-graduando, individualmente, com a orientação de um professor. Os trabalhos de conclusão de curso (TCC) podem ser confeccionados a partir de um trabalho de pesquisa ou de uma revisão bibliográfica sobre assunto pré-estabelecido com o orientador. Será obrigatório entregar três vias impressas do TCC e uma na forma digital, em um prazo mínimo de 15 dias antes da defesa, para a banca examinadora.

24. CERTIFICAÇÃO

O IFSULDEMINAS – *Campus* Machado expedirá o certificado de conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Animal aos que concluírem todos os semestres do curso e o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com a legislação vigente.

25. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de avaliação do curso são:

- número de retenções;
- número de evasão;
- aproveitamento médio dos discentes;
- avaliação do curso pelos discentes;
- número de artigos publicados pelos professores em conjunto com os alunos;
- número de candidatos para a segunda turma do curso.

26. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Ao final de cada semestre, o coordenador fará um relatório, apresentando os indicadores de controle.

ANEXO I – Conteúdo Programático

| |
|---|
| Módulos: 1 e 2 |
| Componente Curricular: Nutrição de monogástricos |
| Carga horária: 40 horas |
| Ementa: Introdução à ciência da nutrição dos animais monogástricos (suínos, aves, peixes, equinos, coelhos, animais silvestres e outros), Princípios fisiológicos da nutrição de não ruminantes, Digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes, Inter-relação entre nutrientes, Ambiente <i>versus</i> Nutrição, Exigências nutricionais. |
| Bibliografia básica: NATIONAL RESEARCH COUNCIL. <u>Nutrient Requirements Swine</u> . NAS. Washington, 1998. NATIONAL RESEARCH COUNCIL. <u>Nutrient Requirements Poultry</u> . NAS. Washington, 1994. Tabelas Brasileiras e Exigências Nutricionais para Suínos e Aves. UFV. 2005 |

| |
|--|
| Módulos: 3 e 4 |
| Componente Curricular: Nutrição de ruminantes |
| Carga horária: 40 horas |
| Ementa: Classificação de alimentos Regulação do consumo de matéria seca Metabolismo de microorganismos Proteína na nutrição de ruminantes Carboidratos na nutrição de ruminantes Lipídios na nutrição de ruminantes Minerais na nutrição dos ruminantes Vitaminas na nutrição de ruminantes Influência da nutrição na reprodução Separação de lotes de bovinos Modelo do NRC (Exigências nutricionais) Formulação de rações Problemas metabólicos relacionados à nutrição |
| Bibliografia básica: CHURCH, D. C. <u>The ruminant animal digestive physiology and nutrition</u> . London: O. & B. Brooks, 1988. 564 p. TEIXEIRA, J. C. <u>Fisiologia digestiva dos ruminantes</u> . Lavras: FAEPE, 1991. 186 p. |

VAN SOEST, P. J. Nutritional ecology of the ruminants. Gevalles: O. & B. Books, 1982. 374 p.

Módulos: 1 e 2

Componente Curricular: Produção de bovinos leiteiros

Carga horária: 40 horas

Ementa:

Estatística da pecuária leiteira

Raças e cruzamentos em bovinocultura leiteira

Sistemas de criação e fatores que interferem na produção leiteira

Manejo de bezerras

Manejo de novilhas

Manejo da vaca em lactação

Teste da progênie e escolha de touro

Manejo da vaca seca

Separação de lotes

Qualidade de forragens

Ordenha e controle leiteiro

Dietas

Densidade nutricional

Bibliografia básica:

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriments of dairy cattle. 7. Ed. Washington. National Academy Press, 2001.

SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 7º. Editores: Mendes, A. P.; Moura, J. C. de; Nussio, L. G.; et al. Piracicaba: FEALQ, 1998. 195 p.

VAN SOEST, P. J. Carbohydrates. Nutricional ecology the of ruminant. Ithaca. Cornell University Press, 1994.

Módulos: 3 e 4

Componente Curricular: Produção de bovinos de corte

Carga horária: 30 horas

Ementa:

Estatísticas da pecuária de corte e mercado de carne

Aspectos econômicos da pecuária de corte

Situação da pecuária brasileira e mundial

Prática de identificação animal

Raças e cruzamentos

Eficiência reprodutiva

Inseminação artificial e monta natural

Utilização e implantação de estação de monta

Influência da nutrição na reprodução

Rastreabilidade
Qualidade de forragens
Alimentos mais usados para bovinos de corte
Uso de aditivos para bovinos de corte
Sistemas de produção da bovinocultura de corte
Pastejo diferido e rotacionado
Exigências nutricionais (Manutenção, crescimento, gestação e engorda)
Mistura múltipla e proteinado
Uso e estratégias de implantação de confinamento
Evolução de rebanho
Qualidade de carne
Tipificação de carcaça
Ganho compensatório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NUTRIÇÃO DE BOVINOS: conceitos básicos e aplicados. 5. ed. Editores: Mendes, A. P.; Moura, J. C. de; Faria, V. P de. Piracicaba: FEALQ, 1995. 563 p.

SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 7º. Editores: Mendes, A. P.; Moura, J. C. de; Nussio, L. G.; et al. Piracicaba: FEALQ, 1998. 195 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 1990. 146 p.

Módulos: 1 e 2

Componente Curricular: Avicultura

Carga horária: 50 horas

Ementa:

Introdução a avicultura de corte e postura
Principais linhagens,
Sistemas de criação,
Anatomia dos animais,
Nutrição dos animais,
Manejo das aves(desde um dia de vida até o abate) ,
Principais índices zootécnicos,
Instalações e equipamentos,
Comercialização dos produtos

Bibliografia básica:

LANA, GRQ. Avicultura. Recife: UFRPE, 2000.

MACARI, M. Água na Avicultura Industrial. Jaboticabal: FUNEP, 1994.

MORENG, R & AVENS, JS. Ciência e Produção de Aves. São Paulo: Rocca, 1990.

Módulos: 1 e 2

Componente Curricular: Suinocultura

Carga horária: 50 horas

Ementa:

Características da produção de suínos
Introdução
Cenário econômico
Sistemas de produção
Planejamento da produção
Composição e evolução do rebanho
Controle zootécnico
Metas
Melhoramento genético
Características das principais raças
Seleção, cruzamento e suas vantagens
Aspectos gerais da reprodução e manejo reprodutivo
Fisiologia básica da reprodução
Seleção de reprodutores
Manejo nas diferentes fases reprodutivas
Aspectos nutricionais e manejo alimentar
Manejo sanitário
Manejo de leitões do nascimento ao abate
Maternidade
Creche
Crescimento e terminação
Sustentabilidade do sistema produtivo
Avaliação econômica
Impacto ambiental

Bibliografia básica:

FIALHO, E.T.; SILVA, H.O.; ZANGERONIMO, M.G.; AMARAL, N.O.; RODRIGUES, P.B.; CANTARELLI, V.S. Alimentos alternativos para suínos. 232 p, Lavras, 2009.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. 1 ed., 388p, Concórdia, 1998.

BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos. 341 p, Lavras, 2003.

Módulos: 1 e 2

Componente Curricular: Equinocultura

Carga horária: 30 horas

Ementa:

Introdução/ particularidades digestivas de equinos/ fisiologia da digestão
Características zoológicas/ origem, evolução e domesticação do cavalo/ população e importância nacional e internacional/ funções econômicas
Nutrição e manejo nutricional/ exigências nutricionais das diversas fases fisiológicas
Alimentos e alimentação do cavalo/ avaliação de rações comerciais
Infraestrutura específica e opcional para criação de equinos/ manejo e higiene de haras
Manejo nas diversas fases fisiológicas
Reprodução de equinos

Patologia eqüina/ calendário de vacinação
Exterior/ aprumos
Julgamento/ pelagens
Nutrição e manejo do cavalo atleta

Bibliografia básica:

CUNNINGHAN, J. C. Tratado de fisiologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 528 p.

ERICKSON, H. H. Fisiologia do exercício. In: SWENSON, M. J. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 1996.

LEWIS, L. L. Nutrição clínica do cavalo. São Paulo: Roca, 2000. 710 p.

Módulos: 3 e 4

Componente Curricular: Aquicultura

Carga horária: 30 horas

Ementa:

NOÇÕES SOBRE ECOLOGIA AQUÁTICA: Fatores Físicos e Químicos e Componentes Biológicos dos Ecossistemas Aquáticos; POLUIÇÃO, DEGRADAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS. Qualidade da água em sistemas de produção. Poluição aquática e Aqüicultura. Acidificação, Poluentes e Eutrofização em ecossistemas aquáticos; O PLÂNCTON: Componentes e Classificação taxonômica. Adaptações e alimentação. Ciclo de vida e Fatores reguladores do crescimento. Métodos básicos de estudo; BIOLOGIA DO PLÂNCTON E SEU POTENCIAL PRODUTIVO. Plâncton como recurso alimentar para organismos aquáticos. Ecologia microbiana aplicada à Aqüicultura. Biologia de organismos planctônicos com potencial para cultivo. Ecologia e Produção de Fitoplâncton e Zooplâncton em Laboratório.

Bibliografia básica:

Boltowsky, D. 1999. South Atlantic zooplankton. Backhyus Publishers, vols. 1-2, 1706p.

Brusca, R.C. & Brusca, G.J. 2003. Invertebrates Sinauer Associates, Inc., Massachussetts. 936p.

Raven, P. Evert; R.F. & Eichlorn, S.E.1999. Biology of Plants. 6 th Ed. W.H. Freeman and Company Worth Publ. 994p.

Módulos: 3 e 4

Componente Curricular: Política e gestão ambiental aplicados à pecuária.

Carga horária: 30 horas

Ementa:

Conceituação de ecologia, ecossistemas e ciclos biogeoquímicos;

Limitação do planeta quanto aos recursos energéticos, minerais, alimentícios;
Problemas sociais e a degradação ambiental;
Superpopulação versus consumo versus poluição;
Desenvolvimento industrial e meio ambiente;
Conceito de desenvolvimento sustentável;
Critérios para o estudo prévio de impacto ambiental;
Planejamento e controle na gestão ambiental;
Política e legislação ambientais;
Interpretação e aplicação da norma ISO 14.001:2004;
Técnicas para implantação de SGA;
Etapas de um processo de implantação de SGA;
Perfil desejado em um gestor ambiental;
Legislação federal e estadual;
EIA (Estudo do Impacto Ambiental) e RIMA (Relatório de Meio Ambiente), etc.

Bibliografia básica:

Carvalho, A. B.; Andrade, R. O. B. e Tachizawa, T. Gestão Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

Macedo, J. A. B. Introdução à química ambiental. Juiz de Fora: CRQ - Jorge Macedo, 2006.

Mota, S. Introdução à engenharia ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 2000.

Módulos: 1 e 2

Componente Curricular: Gestão do agronegócio

Carga horária: 30 horas

Ementa:

Introdução

Cenário da pecuária (Mundial, Brasileira, Mineira e Familiar)

Áreas em implantação e produção

Perspectivas e Tendências

Custos

Conceito de Gastos, Custos, Despesas e Investimentos

Conceito de Depreciação

Conceito de Custo Oportunidade

Sistemas de Custeio

Custeio por Absorção

Custeio Variável ou Direto

Custeio Baseado em Atividades

Formação do preço da *commodity* café

Mercados

Sistema de comercialização:

Evolução do sistema de trocas;

Sistema de comercialização de produtos agropecuários;

Componentes e elementos do sistema de comercialização.

Fluxo geral de comercialização de produtos agropecuários:

Conceito;

Fluxo de comercialização;

Fluxo de informação.

Cadeias produtivas:
Conceito de cadeia produtiva;;
Estratégia e competitividade das organizações agroindustriais:
Liderança em custos;
Diferenciação;
Mercados especiais:
Enfoque.
Comércio internacional
Marketing

Bibliografia básica:

CASTRO JUNIOR, L. G. de; FONTES, R. E. Formação de preços de commodities e mercado futuro. Lavras: UFLA/FAEPE, 2006. 44p.

CASTRO JUNIOR, L.G. de; MARQUES, P.V. Impactos da liquidação financeira sobre a eficiência de *hedging* nos contratos futuros de boi gordo. Revista de Economia e Sociologia Rural. Brasília: SOBER, v.38, n.2, abr./jun. 2000. P.123-146.

MARQUES, P.V.; MELLO, P.C.; MARTINEZ FILHO, J. G. Mercados futuros agropecuários: exemplos e aplicações para os mercados brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Módulos: 3 e 4

Componente Curricular: Gestão de pessoas

Carga horária: 30 horas

Ementa:

Contexto Histórico, origem e evolução.

Aspectos conceituais, abordagens e modelos de Gestão de Pessoas.

Gestão Estratégica de Recursos Humanos sua vinculação a Estratégia da Organização

Processos Básicos do Modelo de Gestão de Pessoas:

Movimentação: planejamento, captação, transferência, expatriação e recolocação.

Desenvolvimento: Gestão de Desempenho e Carreira, Treinamento e Desenvolvimento dos indivíduos e equipes.

Valorização das Pessoas: remuneração e serviços.

Gestão de Pessoas em diferentes realidades organizacionais.

Tendências e Perspectivas para Gestão de Pessoas

Bibliografia básica:

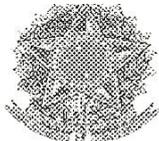
HANASCHIRO, D.; TEIXEIRA, M.L.; ZACARRELI, L. Gestão do Fator Humano. São Paulo: Saraiva, 2006.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

DUTRA, JOEL. Gestão por competências: um novo modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. Editora Gente: São Paulo, 2001.

ANEXO II - Declaração de comprometimento

Declaração de comprometimento dos docentes, contendo número de discentes que se compromete a orientar para produção do TCC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS - CAMPUS Madreusópolis

CARTA DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação,

Eu, Gustavo Augusto de Andrade, coordenador(a)
do Curso de Especialização Lato Sensu em Produção Animal
venho por meio desta informar que os docentes, abaixo relacionados, se
comprometeram a orientar os alunos deste curso na elaboração do TCC –
Trabalho de Conclusão de Curso.

| Docente | Quantidade de orientados | Assinatura |
|----------------------------|--------------------------|------------|
| Alexandre Tavares Ferreira | 8 | |
| Daiane Moreira Silva | 8 | |
| Gustavo Augusto de Andrade | 8 | |
| Nikolas de Oliveira Amaral | 8 | |
| Renata Mara de Souza | 8 | |
| Rodrigo Lacerda Sales | 8 | |
| | | |
| | | |
| | | |

Gustavo Augusto de Andrade
Coordenador Curso de Especialização em
Produção Animal